

ADVERTÊNCIAS

O cinturão para-quedista é o único acessório de proteção contra quedas que pode ser usado em um sistema de retenção de queda. Um sistema de detenção de queda SOMENTE DEVE ser conectado ao anel D traseiro ou ao anel D frontal se tiver a etiqueta anexa "A" de detenção de queda (veja figura 13). Estes pontos também podem ser utilizados para conectar um sistema de resgate.

Nunca utilize os anéis D laterais para proteção contra quedas ou proteção de escalada. O anel D das laterais de um cinturão SOMENTE DEVE ser utilizado para conectar um sistema de posicionamento de trabalho e NUNCA para conectar um sistema de detenção de queda ou proteção de escalada. Sempre utilize os dois anéis D laterais juntos para aplicações de posicionamento de trabalho. Um sistema de detenção de queda separado deve ser utilizado. Ajuste o talabarte de posicionamento de trabalho para que o ponto de ancoragem seja mantido na altura da cintura ou acima dela (veja figura 4). Assegure-se de que o talabarte esteja firme e que o movimento esteja restrito a uma distância máxima de 0,6 metros.

Sempre que possível, para engatar um sistema de proteção contra quedas, escolha um ponto de ancoragem diretamente ACIMA da posição do usuário para minimizar quedas devido a oscilações. Evite qualquer ponto de força duvidosa. É preferível utilizar ancoragens estruturais fornecidas para esse fim ou pontos de ancoragem com uma força mínima de 15kN.

O cinturão DEVE ser totalmente inspecionado antes de cada uso para verificar que o mesmo esteja em condições de uso. Além disso, o cinturão DEVE ser inspecionado uma vez a cada doze meses por pessoal autorizado pela legislação vigente no país de uso. Examine as fitas do cinturão para detectar desgastes, cortes, queimaduras, bordas desgastadas, abrasões ou outros danos.

Examine a costura para detectar qualquer ponto puxado, solto ou arrebitado. Verifique a legitimidade da marca do produto. Não utilize o cinturão se a inspeção revelar condições inseguras.

Se o absorvedor de energia integrado ao cinturão (veja figura 6B) apresentar qualquer sinal de ativação, NÃO utilize o cinturão.

DEVE-SE levar em consideração o espaço livre mínimo necessário (espaço livre = D, veja figura 5) abaixo do usuário para prevenir a colisão com estrutura ou o chão.

Recomendações específicas serão dadas com o subsistema. NÃO modifique ou tente consertar o cinturão. Pontos arrebitados ou puxados no indicador de queda (veja a figura 14) demonstram que o cinturão sofreu alguma força de impacto ou degradação por fatores ambientais.

Não utilize o cinturão com pontos arrebentados no indicador de queda. Devido a natureza de alguns eventos de queda, é possível que o indicador de queda não funcione. Entretanto, no caso de qualquer queda, o cinturão deve ser removido do serviço. O não cumprimento dessa advertência pode causar ferimentos graves ou morte.

Para segurança do usuário é essencial que no caso de produto revendido fora do país de origem, o revendedor forneça instruções e informações adicionais relevantes sobre o uso, manutenção, verificação periódica e reparo, no idioma do país onde o produto vai ser usado.

A não observação desses avisos pode causar ferimentos graves ou morte.

O prazo de validade do cinto tipo para-quedista deve ser determinado em função do uso, manutenção, conservação e armazenamento do mesmo. Ou seja, a pessoa competente e responsável pelas inspeções anuais recomendadas pela MSA determinará o momento para seu efetivo descarte.

Proteja o equipamento durante o transporte preferencialmente mantendo-o guardado em sacolas próprias para melhor condicionamento e durabilidade do mesmo.

Significado das letras:

A: elemento de engate de proteção contra quedas;

A/2: meio elemento de engate de proteção contra quedas (utilize-o sempre em conjunto com o outro A/2);

P: posicionamento do trabalho;

M: movimentação.

MANUTENÇÃO E ARMAZENAMENTO

O tecido de todo o corpo do cinturão é feito de Poliéster, Nylon ou outras fibras de multifilamentos sintéticos. Todas as ferragens portadoras de carga são manufaturadas em aço.

Limpe o cinturão com uma solução de água e sabão em pó neutro. Seque as peças de metal com um pano limpo e pendure o cinturão para secar ao ar livre. Não acelere a secagem com calor.

O acúmulo excessivo de sujeira, tinta ou outro material estranho pode impedir o funcionamento adequado do cinturão, e em casos mais graves, desgastar o tecido. Para limpeza das fivelas utilize uma flanela para remover o material estranho que entrar nas mesmas. Em ambientes empoeirados, pode-se mergulhar a fivela em recipiente de água para enxaguar pequenas partículas que possam prejudicar o bom funcionamento das fivelas. Seque a fivela do lado externo com um pano limpo e deixe que o lado interno seque ao ar livre. Questões referentes a condições e limpeza do cinturão devem ser direcionadas à MSA.

Equipamentos danificados ou que necessitem de manutenção devem ser marcados como “SEM CONDIÇÕES DE USO” e retirados de serviço. Manutenção corretiva (exceto limpeza) e reparos, como substituição de elementos, devem ser realizados pela MSA. Não tente fazer reparos. Para os cinturões que tenham fivelas automáticas, um óleo penetrante leve pode ser aplicado nas placas de travamento para assegurar uma operação sem problemas. Retire o excesso de óleo com um pano limpo.

Este , manual é aplicado para os seguintes modelos de cinturo:

Mulheres grávidas e menores NUNCA DEVEM utilizar o cinto de segurança.

Boas condições físicas são essenciais para suportar o trabalho efetuado nas alturas. Certas condições médicas podem ameaçar a segurança dos usuários durante o uso do cinturão e em emergências (tomar remédios, problema cardiovascular, etc.). Em caso de dúvida, consulte o departamento médico da empresa.

utilizados com este cinturão DEVEM ser seguidas.

Todos os componentes conectados a este cinturão DEVEM ser compatíveis. Utilize APENAS componentes aprovados pela MSA com este cinturão. As instruções e advertências dos componentes

cinturão.

É recomendada designar o cinturão a um único usuário para possibilitar o rastreamento do uso do cinturão. Estas instruções e o cartão de registro devem ser emitidos e mantidos com cada

normas vigentes.

O usuário deve ter um plano de resgate e os meios necessários para a implementação-lo; e esse plano deve levar em consideração o equipamento e o treinamento especial necessários para realizar o resgate imediato sob todas as condições previstas conforme as

INSTRUÇÕES DE USO

CARTÃO DE REGISTRO DE EQUIPAMENTO
DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Modelo:

Nº de Lote:

Material:

Comprimento
Máximo:

Data de Fabricação:

Data de Compra:

Data do Primeiro Uso:

Nome do Usuário:

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

	DATA	NOME DA PESSOA / EMPRESA RESPONSÁVEL	RESULTADO	DATA DA PRÓXIMA INSPEÇÃO
1				
2				
3				
4				
5				
6				

COMENTÁRIOS

Em conformidade com ABNT - NBR 15.836/2010 e ABNT - NBR 15.835/2010
Normas complementares: ABNT - NBR 15.834/2010 e ABNT - NBR 15.837/2010

Distribuído pela MSA do Brasil
Av. Roberto Gordon, 138 Diadema, SP - Brasil
www.MSAnet.com.br

217.351 REV. 1

Perigos químicos, calor e corrosão podem danificar o cinturão. Inspeções mais frequentes são requisitadas nesses ambientes. Não utilize o cinturão em ambientes com temperaturas abaixo de -40°C e acima de 50°C . Tenha cuidado quando trabalhar próximo de riscos elétricos, maquinário móvel e superfícies abrasivas. Em ambientes empoeirados, cuidados especiais devem ser tomados com o cinturão que tem as fivelas automáticas (veja figura 12), visto que pequenas partículas podem obstruir o funcionamento apropriado da fivela.

totalmente como o produto funcional).

É responsabilidade do adquirente do Cinturão MSA assegurar-se de que os usuários do produto estejam familiarizados com estas instruções e os procedimentos de uso e treinados por pessoal competente. (Assure-se de que tenha sido o adequadamente para o uso desse equipamento e certifique-se de que entenda

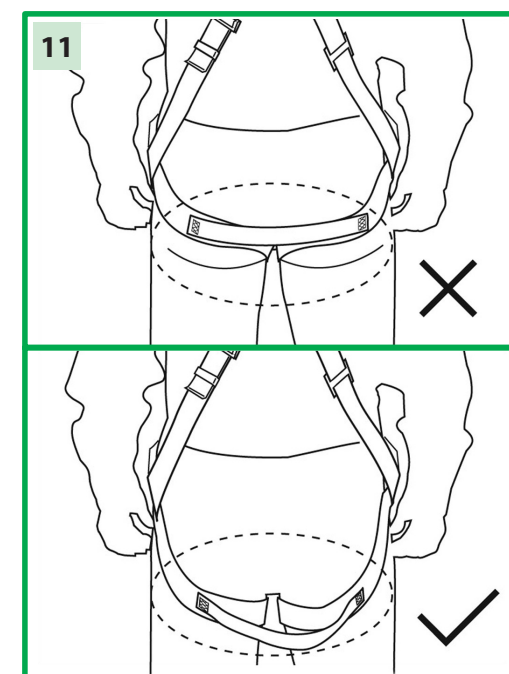
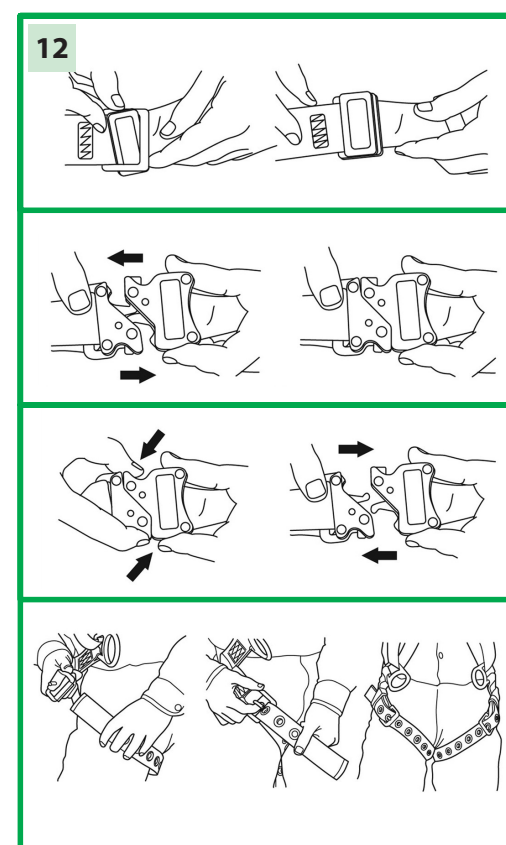
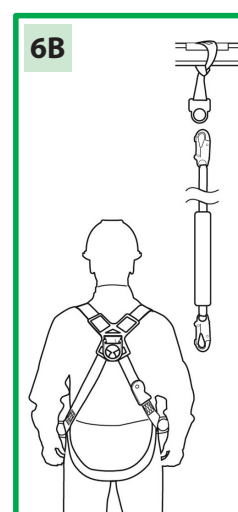
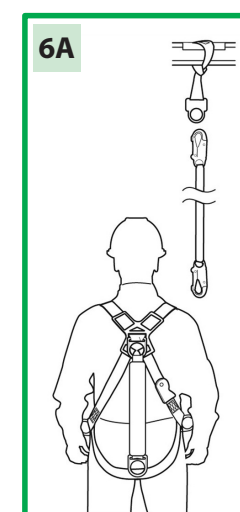
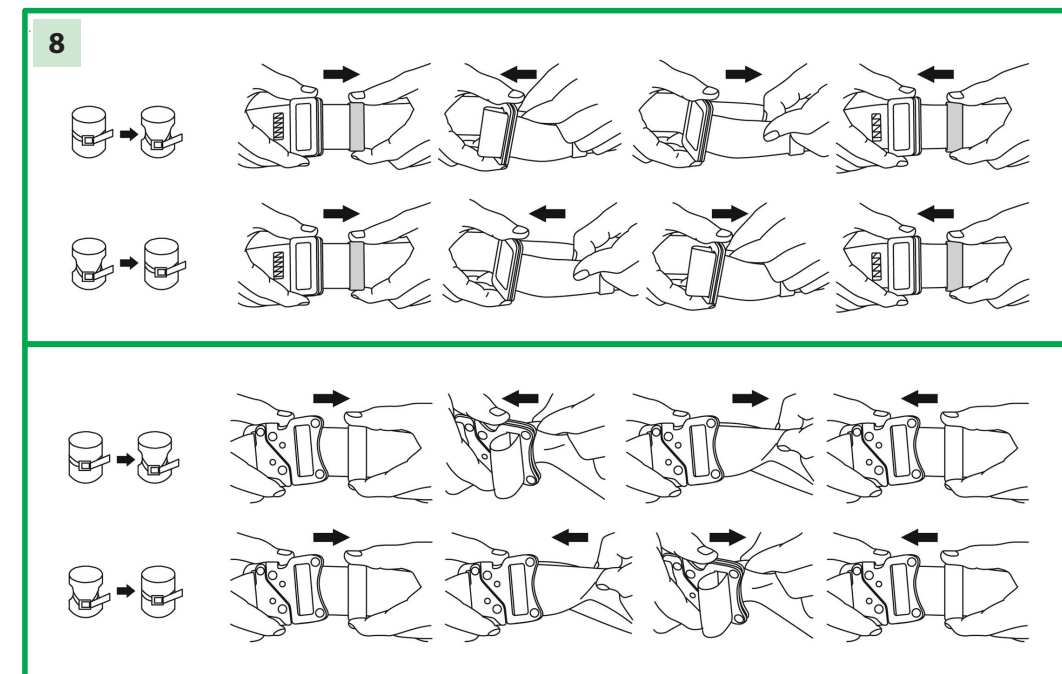
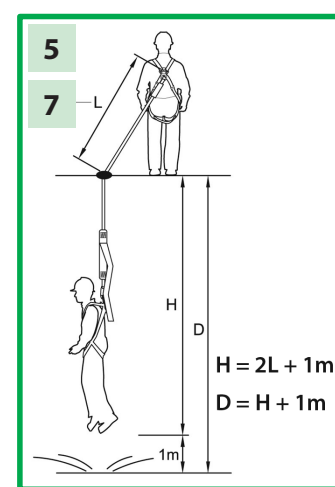
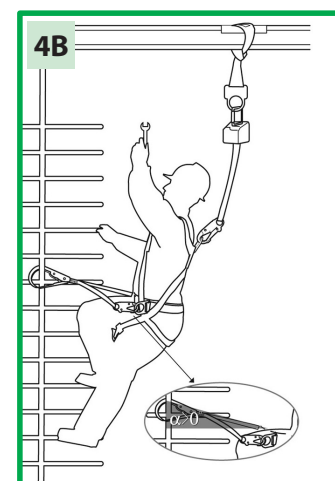
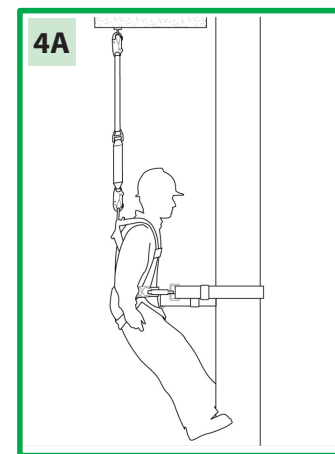
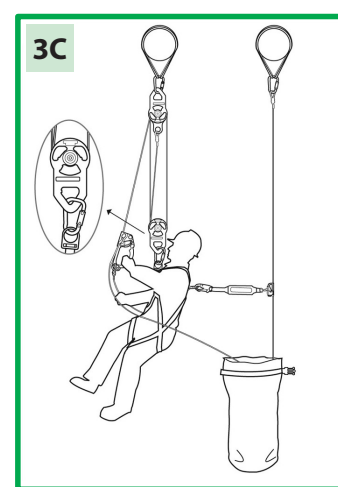
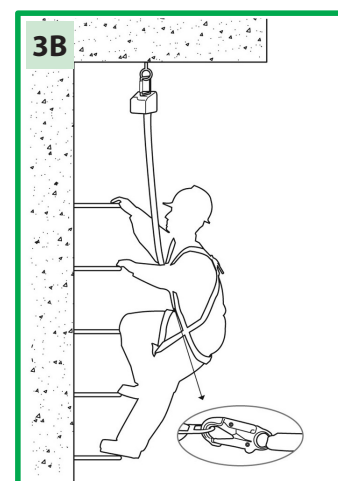
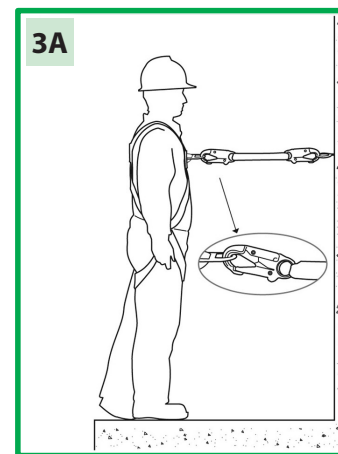
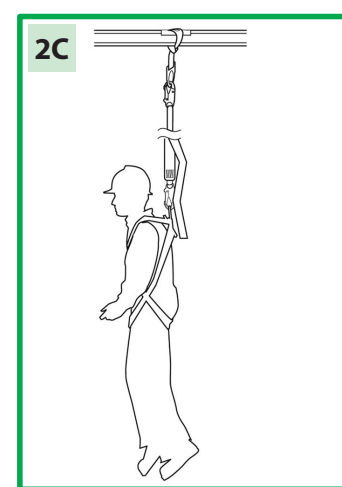
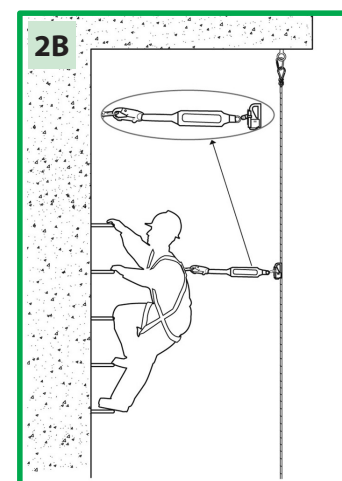
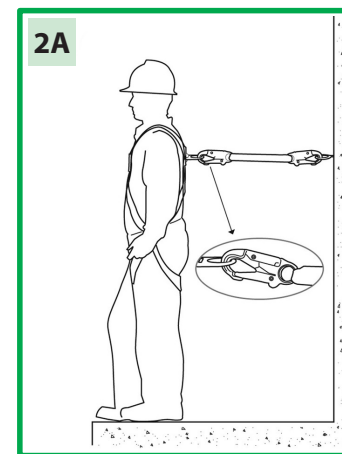
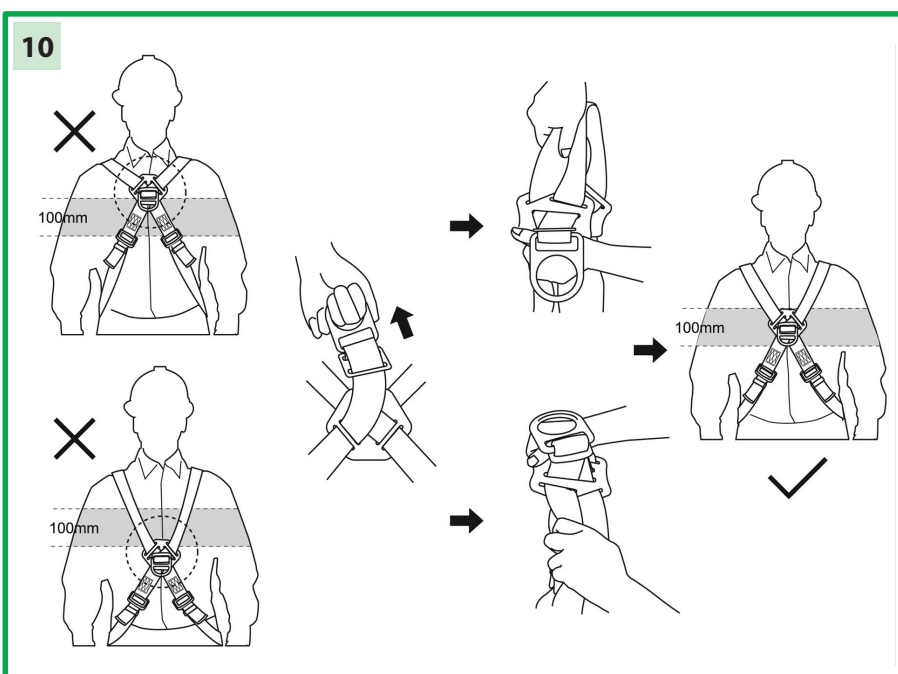
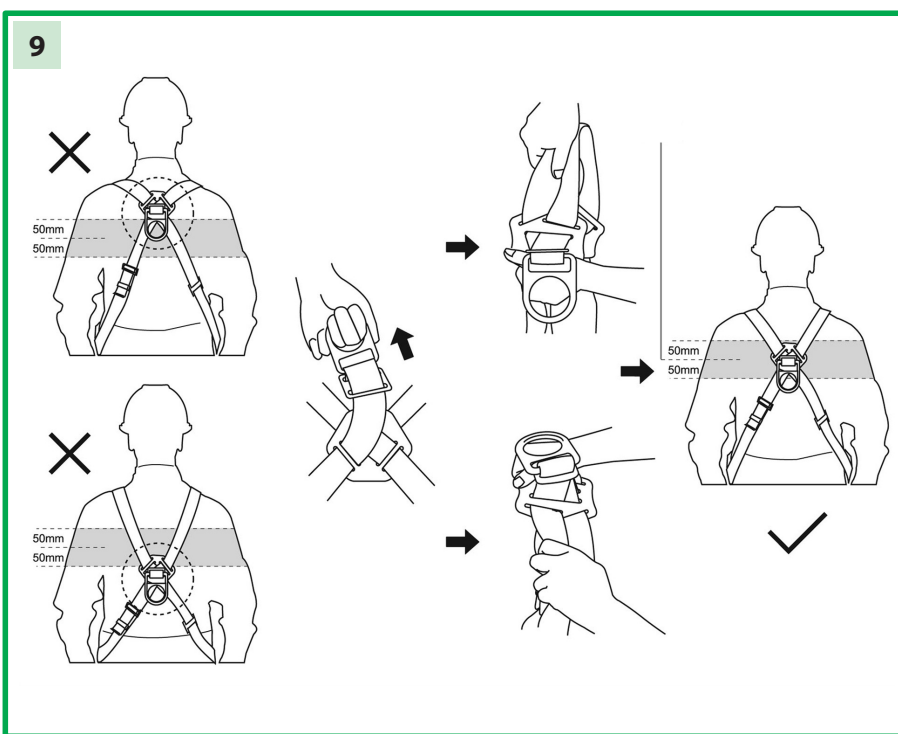
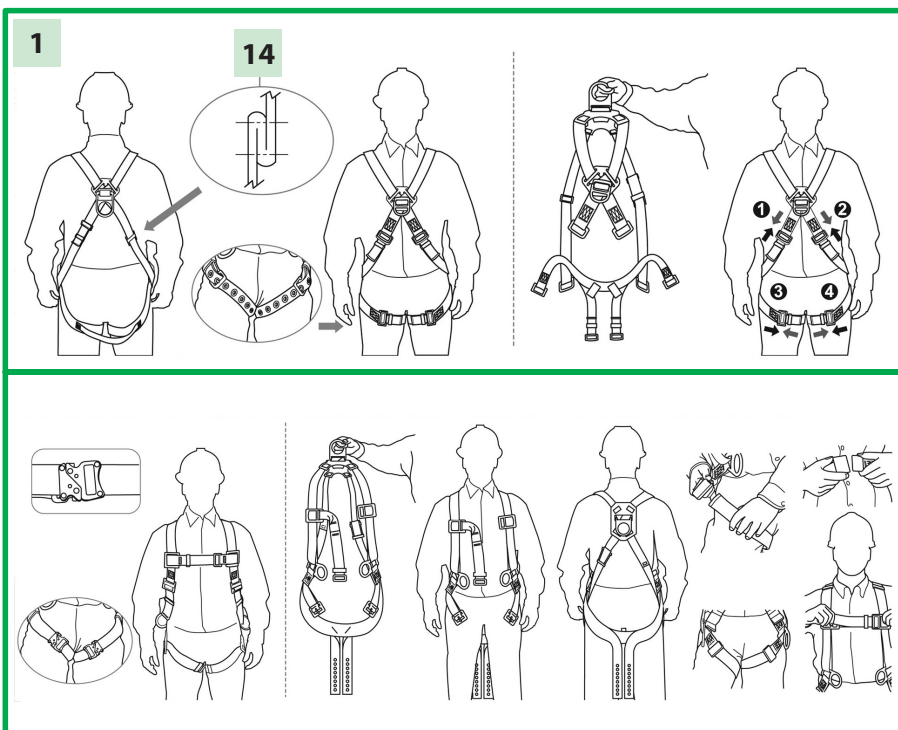
ajustados durante o uso.

Verifique regularmente se os elementos estão presos e/ou

travados antes do uso).

Para colocar e ajustar o cinto, siga os passos conforme as figuras. O anel D traseiro deve ser centralizado entre as escápulas, e as fitas devem ser posicionadas no nível do peito (veja figuras 9/10). Assegure-se de que o tecido do cinto não esteja torcido, e ajuste-o de forma confortável. (Verifique todos os conectores e para assegurar-se de que os mesmos estejam fechados e





1. Ajuste e posicionamento do cinturão
2. Uso do anel D traseiro
3. Uso do anel D frontal
4. Uso do anel D nos quadris
5. Exigência de espaço livre mínimo para detenção de queda
6. Sistema de conexão para detenção de queda
7. Comprimento máximo do talabarte
8. Opções de fivela e ajustes
9. Localização e ajuste do anel D traseiro
10. Localização e ajuste do anel D frontal
11. Localização da correia subpélvica
12. Travamento e destravamento da fivela
13. Etiquetas
14. Indicador de queda
15. Axila
16. Perigo de colisão ou queda por oscilação